

TÍTULO : ESTUDO COMPARADO DE TRATAMENTOS PREVENTIVOS: ALOPÁTICO E HOMEOPÁTICO, NA INCIDÊNCIA DE DIARRÉIAS EM LEITÕES ATÉ A DESMAMA.

AUTORES: Médica Veterinária RAFAELA RIZZARDI
Médico Veterinário Prof Dr ODAIR PIMENTEL GOMES.
Médico Veterinário MARIO RENCK REAL

RESUMO

Este trabalho foi realizado entre julho/agosto de 2008, numa granja comercial de suínos localizada no município de Campo Grande/MS. Teve por objetivo avaliar o efeito do tratamento homeopático como preventivo da diarreia em leitões lactentes através da utilização de produto comercial¹ em substituição aos medicamentos alopáticos. Avaliou-se a incidência de casos de diarreia no período de aleitamento. O experimento foi realizado em duas fases, ambas com Lote Tratado e Lote Controle (tratado alopaticamente) e nas mesmas semanas de nascimento. Na primeira fase os leitões do Lote Tratado receberam o tratamento preventivo homeopático na dose de 5g/cab e o Lote Controle o tratamento alopático convencional utilizado na granja (1ml/leitão de Colistina). Na segunda fase avaliou-se o efeito de uma dose preventiva menor com apenas 2,5g/cab tendo o Lote Controle recebido o tratamento usual (1ml/leitão de Colistina). Foram registrados os índices de ocorrência de diarreia até a data de desmame. Verificou-se que houve diferenças, com menor incidência de diarréias para os animais tratados com o produto homeopático tanto na primeira como na segunda fase, com incidência de diarreia de 0,70% e 15,6% nos lotes homeopatizados contra 23,2% e 69,4% no lote controles, respectivamente. O tratamento homeopático preventivo foi eficaz e possibilitou redução significativa na incidência de diarreia nos leitões, reduzindo a necessidade de uso de medicamentos convencionais. A Homeopatia Populacional apresenta-se como uma alternativa interessante para a suinocultura moderna.

Palavras-chaves: suínos, homeopatia, índice de diarreia.

ABSTRACT

This study was developed between July and August/2008, in a commercial pig farm located in Campo Grande/MS - Brazil. Its purpose was to evaluate the results of a Preventive Homeopathic Treatment for pigs on motherhood stage by providing the Commercial product [1] replacing allopathic medicaments. It was evaluated diarrhea occurrences during the lactation period. The study had two stages, both held with a "Control Group" (treated with allopathic products) on which all members were born at the same week. On the first stage, the pigs received the Preventive Homeopathic treatment of 5gr/animal/day, and on the "control group" it was provided the traditional allopathic treatment used at the farm (1ml/animal/day Colistina). During the second stage, it was evaluated the effects of a smaller preventive dose, which was only 2,5gr/animal/day. At the same time, the "control group" received the usual treatment (1 ml/animal/day Colistina). The rates of diarrhea occurrence were recorded until the weaning date. It was found that there were differences: a lower incidence o diarrhea on

¹ Pasta Entérica, bisnagas 45g. Produto Cadastrado no MAPA-MS. Produzido por Real & Cia Ltda

animals treated with homeopathic products at both first and second experiments, which indicated the following values of diarrhea occurrence - 0,70% and 15,6% at homeopathic groups, and at "control groups" the found numbers were 23,2% and 69,4%. The Preventive Homeopathic Treatment was effective and enabled a significant reduction on the occurrence of diarrhea on young pigs, reducing the needs of conventional medicines. The Homeopathy for Groups presents itself as a valuable alternative for modern pig raising properties.

INTRODUÇÃO

A produção industrial de suínos no Brasil nos últimos três anos atravessa um crescimento de 19,8%, já a produção de subsistência, aquela destinada ao consumo na propriedade rural, vem apresentando queda na participação (ABIPECS, 2007)

Sabe-se que a carne suína é a mais consumida no mundo. Em 2006, o consumo mundial de carnes chegou a aproximadamente 262 milhões de toneladas, o que correspondeu a uma média de 40,3kg de carne por pessoa. A carne de suínos foi a mais consumida, atingindo a marca individual de 15,9kg, o que representou 39,5% do total de carnes colocadas à mesa do consumidor. (CINTRA, R. 2008) As exigências dos consumidores modernos, por carnes saudáveis e sem resíduos químicos, acompanhada da proibição dos antibióticos e quimioterápicos, feitas pelos países importadores, no setor de suínos, têm provocado ações dos produtores e empresas na busca de alternativas de tecnologias que permitam reduzir o uso de drogas químicas indesejáveis, sem prejuízo no desempenho dos animais.

A Homeopatia desde que foi criada, no século XIX, é eminentemente a terapêutica do indivíduo, baseando-se na busca do medicamento único, o *Similium*, ou seja, aquele medicamento que cubra de forma mais completa possível a sintomatologia do paciente, seja ele humano ou animal. BENEZ, M 1999). A prática veterinária encontra nos animais de produção um grande desafio e como alternativa de uso foi desenvolvido o conceito da Homeopatia Populacional (REAL, C.M. 1996).

Uma das principais causas de perdas econômicas na produção de suínos decorre da elevada incidência de diarreia em leitões lactentes, causando redução no desempenho de crescimento e maior mortalidade.

As enterites são doenças de natureza multifatorial, incluindo-se como causas; o estresse, o ambiente contaminado, a presença de suínos portadores de agentes infecciosos e a nutrição deficiente, entre outros.

Segundo ALFIERI (2003) no caso das diarreias além dos custos diretos com a aquisição de medicamentos, devem ser considerados os custos adicionais com mão de obra, com menor desempenho dos animais, com a falta de uniformidade dos lotes e com a predisposição dos leitões a contrair outras infecções, principalmente aquelas que acometem o trato respiratório. (in CUNHA, 2007).

Durante o aleitamento até o desmame o total de perdas de leitões, em relação ao total de nascidos vivos, varia entre 12 a 30 %. As principais causas de mortalidade estão relacionadas com o esmagamento (45,8%), com leitões inviáveis (39,4%) ou debilitados (8,0 %) e com defeitos congênitos (6,8%). Cerca de 50 a 60% das mortes ocorrem entre os sete primeiros dias, devido, principalmente, ao esmagamento pela porca e por diarreia neonatal. (ABRAHÃO, 2004)

Abaixo apresentamos um quadro com a relação das doenças mais freqüentes em suínos, segundo ROPPA, L, 2003;

**Doenças entéricas mais freqüentes em suínos,
relacionadas à idade de ocorrência**

Doenças	Idade
Colibacilose	24h a 6 semanas
Clostridiose	1 dia a 2, 5 semanas
Gastroenteríte	Transmissível 2 a 5 semanas
Rotavirose	1 dia a 5 semanas
Coccidiose	5 dias a 4 semanas
Salmonelose	3 semanas a 30 semanas
Disenteria suína	7 semanas a 30 semanas
Enterite necrótica, E. proliferativa	10 semanas 5 meses
Enterite proliferativa hemorrágica	4 meses até adulto
Úlcera gástrica	4 meses até adulto

A Colibacilose neonatal é uma das infecções mais freqüentes no estágio de maternidade. A infecção intestinal de leitões no período neonatal, com cepas patogênicas de *Escherichia coli* provoca quadros severos de diarréia, quase sempre fatais. A manifestação e o desenvolvimento da doença são influenciados pela higiene, manejo, condicionamento ambiental e grau imunitário da porca.

SOBESTIANSKY,Y 1999 afirma que as principais causas da Colibacilose são: falta de higiene e/ou deficiente desinfecção da cela parideira; má drenagem da urina e das fezes da porca; atendimento ao parto com as mãos sujas, contaminando a boca do leitão; deficiente higienização da porca por ocasião do parto; difusão do agente entre diferentes celas parideiras; condições de temperatura baixas ou flutuantes; presença de correntes de ar frio; alojamento dos leitões em pisos frios, sem cama; umidade no piso da cela parideira; deficiências no acesso dos leitões a uma fonte de água potável; restrições ou dificuldades para que os leitões mamem o colostro e deficiência imunitária da porca.

Para realizar o controle efetivo, deve-se identificar e corrigir os fatores de risco. Os aspectos ligados à limpeza, desinfecção e manutenção de um ambiente seco e aquecido para os leitões, devem ser priorizados. Esquema vacinal associado a antibioticoterapia e rehidratação dos leitões afetados, têm demonstrado bons resultados. (SOBESTIANSKY, 1999)

Considerando a importância das diarréias neonatais, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do tratamento preventivo com o uso de medicamento homeopático comercial comparando-o ao tratamento alopático convencional.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho se desenvolveu na granja Rancho Alegre localizada no município de Campo Grande estado de Mato Grosso do Sul. O experimento foi realizado em duas fases e em cada uma foram utilizadas duas salas maternidade contíguas e na mesma época. Numa sala os leitões receberam o tratamento convencional usado na Granja e na outra foi utilizado o medicamento homeopático.

A primeira fase teve início em 03 de julho de 2007 com término em 24 de julho de 2007, compreendendo o período de aleitamento até o desmame. Nesta fase

258 leitões receberam o tratamento convencional para prevenção de diarreias, e 284 leitões receberam o produto homeopático. O medicamento convencional utilizado foi o antibiótico Colistina na dosagem de 1,0ml/ leitão. O medicamento homeopático foi utilizado na dosagem de 5,0g/leitão. Ambos tratamentos foram administrados por via oral no 2º dia vida.

A segunda fase do experimento teve início em 24 de julho de 2007 com término em 14 de agosto de 2008. Na sala controle 425 leitões receberam o antibiótico Colistina na dosagem de 1,0ml/ leitão e na outra sala 395 leitões receberam o medicamento homeopático na dosagem de 2,5g/ leitão, ambos por via oral.

Os animais foram acompanhados semanalmente com avaliações e controle da incidência e na utilização de medicamentos terapêuticos para diarreia.

Amostras de fezes foram coletadas de dois leitões no segundo experimento, aos 18 dias de vida, devido à presença de diarreia de coloração amarelada, fétida de difícil controle. Fichas de controle por leitegada foram colocadas em cada sala para acompanhamento do uso de medicamentos curativos. Nas fichas ficaram registradas as dosagens e número de animais tratados diariamente ou quando necessário.

Tanto na primeira quanto na segunda fase, não houve mudanças no manejo nutricional ou no manejo geral da granja. Os funcionários que atuaram em ambas as fases foram os mesmos.

RESULTADOS

Os resultados da primeira fase indicaram uma incidência de 23,2% de diarreia na sala Controle, que correspondeu a 60 leitões com problemas, de um total de 258 animais. Na sala cujos leitões receberam o produto homeopático em teste verificou-se uma incidência de 0,70% de diarreia. De um total de 284 leitões apenas dois leitões foram afetados com quadro diarreico.

Na segunda etapa o resultado final foi uma incidência de diarreia de 69,4% (285 acometidos em 425 animais) na sala Controle e de 15,6% (62 acometidos em 395 animais) na sala que recebeu o produto homeopático.

PRIMEIRA FASE

INCIDÊNCIA de DIARRÉIA em LEITÕES LACTENTES (5,0g/cab)

	Nº de leitões	Nº de leitões acometidos	Incidência de diarreia
Sala Controle	258	60	23,2%
Sala Pasta Entérica	284	2	0,7%

SEGUNDA FASE

INCIDÊNCIA de DIARRÉIA em LEITÕES LACTENTES (2,5g/cab)

	Nº de leitões	Nº de leitões acometidos	Incidência de diarreia
Sala Controle	425	295	69,4%
Sala Pasta Entérica	395	62	15,6%

Os resultados dos exames microbiológicos das amostras de fezes, realizados no Depto de Microbiologia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, não demonstraram a presença de Colibacilose. Os resultados dos exames parasitológicos das fezes para Coccidiose também foram negativos.

DISCUSSÃO

A formulação do produto homeopático, baseada nos princípios que regem a Homeopatia tradicional e nos Fundamentos que definem a Homeopatia Populacional, demonstrou ser adequada para utilização na prevenção da diarreia de leitões lactentes.

A utilização do medicamento homeopático demonstrou que é possível substituir totalmente o uso de antimicrobianos para prevenção e controle dos problemas com diarreia.

As avaliações semanais e o controle do uso de medicamentos em geral contribuíram para demonstrar os resultados.

Observou-se diferença significativa a favor do uso da Homeopatia na incidência e controle de diarreias na fase de aleitamento até o desmame.

A dose utilizada apresentou diferenças na incidência de diarreia, demonstrando serem necessários maiores estudos para definição da dose mais adequada.

CONCLUSÃO

- O uso do medicamento homeopático permitiu uma redução significativa nos índices de diarreia em leitões lactentes.
- O medicamento homeopático promoveu controle preventivo com êxito e reduziu o uso de antibióticos.
- A utilização do medicamento homeopático substituindo totalmente o uso de medicamentos convencionais para leitões lactentes demonstra a eficácia da abordagem da Homeopatia Populacional preventiva.
- O uso de medicamentos homeopáticos aplicado na suinocultura moderna vai de encontro com a demanda do mercado consumidor.

BIBLIOGRAFIA

- ABRAHÃO, Antônio Ferreira. **Causas de mortalidade de leitões neonatos em sistema intensivo de produção de suínos**. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, vol 41, nº 2, SP, Mar/Apr, 2004.
- ABIPECS, 2007. **Carne Suína Brasileira em 2007**. <<http://www.abipecs.org.br/>> , acessado em 20 de agosto de 2008
- BENEZ, S. M. **Homeopatia 100 segredos aos que se tratam por esta alternativa**. São Paulo: Robe, 1999. 178p.
- CINTRA, Rodrigo. **2008: Um Ano com Novas Oportunidades**. Porkworld, ed. 42, p 38-41, jan/fev 2008;
- CUNHA, Manuela Lapenta. **Diarreia em Leitões da Maternidade e Creche em uma Unidade Produtora de Leitões (UPL) no Rio Grande do Sul, Brasil**. Veterinária em Foco, vol. 4, nº 2, p 177-184, jan/jun 2007;
- REAL, C.M. **Anais do XV Panvet. Lei dos Semelhantes**. Campo Grande. 1996

- ROPPA, L. ***Doenças Entéricas em Suínos***. PorkWorld, ed. especial, p 3-11, fev 2003;
- SOBESTIANSKY, Jurij. ***Clínica e Patologia Suína***. 2º ed, pg 56-60, Goiânia, 1999, 464p.